

Bifrenaria Lindl.

Thiago Erir Cadete Meneguzzo

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; botanica@meneguzzo.net.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bifrenaria*, *Bifrenaria atropurpurea*, *Bifrenaria aureofulva*, *Bifrenaria calcarata*, *Bifrenaria charlesworthii*, *Bifrenaria clavigera*, *Bifrenaria harrissoniae*, *Bifrenaria inodora*, *Bifrenaria leucorrhoda*, *Bifrenaria longicornis*, *Bifrenaria mellicolor*, *Bifrenaria racemosa*, *Bifrenaria silvana*, *Bifrenaria stefanae*, *Bifrenaria steyermarkii*, *Bifrenaria tetragona*, *Bifrenaria tyrianthina*, *Bifrenaria venezuelana*, *Bifrenaria vitellina*, *Bifrenaria wittigii*.

COMO CITAR

Meneguzzo, T.E.C. 2020. *Bifrenaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11190>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Adipe* Raf.

heterotípico *Cydoniorchis* Senghas

heterotípico *Stenocoryne* Lindl.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas ou rupícolas, cespitosas. Pseudobulbos tetragonais. Inflorescência menor ou maior que folhas mais pseudobulbo. Flores com sépalas laterais adnatas ao pé da coluna, pétalas livres, labelo trilobado com lobos laterais ereto-patentes

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave adaptada de Koehler & Amaral (2004)

1. Plantas rizomatosas ... 2
- 1'. Plantas cespitosas ... 3
2. Inflorescência mais longa que o pseudobulbo; flores 5 ou mais por inflorescência, amarelas, maculadas; pétalas lanceoladas ... ***B. longicornis***
- 2'. Inflorescência mais curta que o pseudobulbo; flores 1-2 por inflorescência, roxas a marrons, imaculadas; pétalas obovadas ... ***B. venezuelana***
3. Labelo com calo inteiramente carnosos; coluna com asas estigmáticas conspícuas 4
- 3'. Labelo com calo carnosos somente na porção proximal; coluna com asas estigmáticas inconspícuas 5
4. Labelo com lobo mediano glabro ***B. tetragona***
- 4'. Labelo com lobo mediano piloso ***B. wittigii***
5. Brácteas do pedúnculo subiguais em comprimento as brácteas da raque 6
- 5'. Brácteas do pedúnculo mais longas que brácteas da raque 12
6. Pétalas com ápice acuminado 7
- 6'. Pétalas com ápice arredondado 9
7. Flores com calcar levemente curvo, até 0,5 cm compr. ***B. atropurpurea***
- 7'. Flores com calcar fortemente curvo, ca. 1-3 cm compr. 8
8. Labelo com lobo mediano subagudo ***B. calcarata***
- 8'. Labelo com lobo mediano arredondado a truncado ***B. mellicolor***
9. Flores com calcar ca. 1,5-3 cm compr.; pétalas lanceoladas ***B. tyrianthina***
- 9'. Flores com calcar mais curto 1 cm compr.; pétalas obovadas 10
10. Sépalas e pétalas verdes, labelo roxo; labelo com calo 2-lobado ***B. inodora***
- 10'. Sépalas, pétalas e labelo de outras cores; labelo com calo 3-lobado 11
11. Sépalas, pétalas e labelo amarelos, rosas ou roxos ***B. harrisoniae* f. *harrisoniae***
- 11'. Sépalas, pétalas e labelo brancos ***B. harrisoniae* f. *albaplana***
12. Sépalas e pétalas lanceoladas 13
- 12'. Sépalas e pétalas oblongas a obovadas 14
13. Sépalas, pétalas e labelo amarelos; calcar conspícuo..... ***B. aureofulva***
- 13'. Sépalas, pétalas e labelo marrons; calcar inconspícuo ***B. steyermarkii***
14. Pseudobulbos lateralmente compressos 15
- 14'. Pseudobulbos lateralmente não compressos 18
15. Inflorescência com mais de 10 cm compr.; sépalas e pétalas não maculadas; pétalas paralelas entre si 16
- 15'. Inflorescência com menos de 10 cm compr.; sépalas e pétalas maculadas; pétalas divergentes entre si 17
16. Sépalas laterais divergentes entre si; labelo com âmbito geral orbicular ***B. charlesworthii***
- 16'. Sépalas laterais paralelas entre si; labelo com âmbito geral ovado a obovado ***B. racemosa***
17. Labelo com âmbito geral flabelado ***B. clavigera***
- 17'. Labelo com âmbito geral orbicular ***B. silvana***
18. Flores brancas a rosas; sépala dorsal mais longa ca. 2 cm compr. ***B. leucorrhoda***
- 18'. Flores de outras cores; sépala dorsal até ca. 1,5 cm compr. 19
19. Sépalas laterais paralelas entre si; sépalas e pétalas amarelas a castanhas; labelo imaculado ***B. stefanae***
- 19'. Sépalas laterais divergentes entre si; sépalas e pétalas amarelas; labelo maculado ***B. vittelina***

BIBLIOGRAFIA

Koehler, S. & Amaral, M.C.E. (2004) A taxonomic study of the South American genus *Bifrenaria* Lindl. (Orchidaceae). *Brittonia* 56: 314–345. doi: 10.1663/0007-196X(2004)056[0314:ATSOTS]2.0.CO;2.

Bifrenaria atropurpurea Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bifrenaria atropurpurea*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Maxillaria atropurpurea* Lodd.

heterotípico *Bifrenaria atropurpurea* var. *caparaoensis* (Brade) Hoehne

heterotípico *Bifrenaria caparaoensis* Brade

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 5 ou mais. **Flor:** cor **sépala(s) e pétala(s)** roxa a(s) castanha; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** roxo a(s) castanho; **cálcxar** conspícuo(s); **cálcxar forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnoso(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brade, A.C., 17141, RB, 46001,  (RB00542553), RB, 46001,  (RB00567298), Minas Gerais, **Typus**

Miller, D., s.n., RB,   (RB01125893), Rio de Janeiro

Amorim, A., 306, RB, 296449,  (RB00413693), Rio de Janeiro

Bifrenaria aureofulva (Hook.) Lindl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Maxillaria aureofulva* Hook.
homotípico *Adipe aureofulva* (Lindl.) M. Wolff
homotípico *Bifrenaria aureo-fulva* (Hook.) Lindl.
heterotípico *Bifrenaria secunda* (Hoehne) Pabst
heterotípico *Maxillaria stenopetala* Knowles & Westc.
heterotípico *Stenocoryne secunda* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** **comprimento em relação pseudobulbo** mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 5 ou mais. **Flor:** **cor sépala(s) e pétala(s)** amarela; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** amarelo; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** lanceada(s); **pétala(s) ápice(s)** acuminado(s); **labelo lobo mediano** glabro(s); **labelo com calo** carnososo(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícua(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)



Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)


Possíveis ocorrências



Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO



Laessle, T., 53331, K,  (K000293808), NY,  (NY00687054), Bahia

Brade, A.C., 19, RB, 72868,  (RB00247170), Minas Gerais

Dusén, P.K.H., 7678, S, 72868 (S16-42724), NY, 72868,  (NY00686267), Paraná

Amarante, E., 8, RB, 28960,  (RB00247148), RB, 150853,  (RB00247432), Rio de Janeiro

Hoehne, F.C., s.n., NY, 28960,  (NY00686269), São Paulo

Toscano de Brito, A.L.V., 1976, RB, 374072,  (RB00247119), RB, 368949,  (RB00247106), Espírito Santo

Schmitt, J.L., 1450, FURB, 374072 (FURB34519), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bifrenaria aureofulva* (Hook.) Lindl.



Figura 2: *Bifrenaria aureofulva* (Hook.) Lindl.

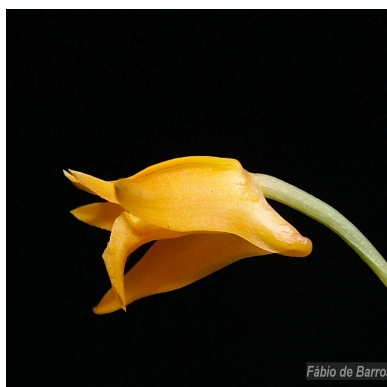


Figura 3: *Bifrenaria aureofulva* (Hook.) Lindl.



Figura 4: *Bifrenaria aureofulva* (Hook.) Lindl.



Figura 5: *Bifrenaria aureofulva* (Hook.) Lindl.

Bifrenaria calcarata Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Bifrenaria barbosa* V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais curta(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) marrom a(s) roxa; sépala(s) e pétala(s) mácula ausente(s); cor labelo roxo a(s) rosa; **cálcara** conspícuo(s); **cálcara forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Perdiz, R.O., 86, CEPEC,  (CEPEC00117452), Bahia

Chamas, C.C., 160, MBML, 11160,  (MBML011160), Espírito Santo

Barbosa Rodrigues, J., s.n., + (SOF300476), Espírito Santo, **Typus**

Bifrenaria charlesworthii Rolfe

Tem como sinônimo

heterotípico *Adipe villosula* (Brade) M. Wolff

heterotípico *Bifrenaria villosula* Brade

heterotípico *Stenocoryne villosula* (Brade) Brade

É sinônimo

basiônimo *Adipe charlesworthii* (Rolfe) M. Wolff

basiônimo *Stenocoryne charlesworthii* (Rolfe) Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** **comprimento em relação pseudobulbo** mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 5 ou mais. **Flor:** **cor sépala(s) e pétala(s)** verde; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** branco; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícua(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)


Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Boudet Fernandes, H.Q., 2073, MBML, 611,  (MBML000611), Espírito Santo

Brade, A.C., 19138, RB, 64244,  (RB00542555), Espírito Santo, **Typus**

Oliveira, 1310, GUA, Rio de Janeiro

Messers. Charlesworth, s.n., K,  (K000588963), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bifrenaria charlesworthii* Rolfe

Bifrenaria clavigera Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Adipe wendlandiana* (Kraenzl.) M.Wolff
heterotípico *Bifrenaria wendlandiana* (Kraenzl.) Cogn.
heterotípico *Stenocoryne wendlandiana* Kraenzl.

É sinônimo

basiônimo *Adipe clavigera* (Rchb.f.) M.Wolff
basiônimo *Stenocoryne clavigera* (Lindl.) Kraenzl.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** **comprimento em relação pseudobulbo** mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 5 ou mais. **Flor:** **cor sépala(s) e pétala(s)** marrom a(s) verde; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** rosa; **cálcara** conspícuo(s); **cálcara forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícua(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Boudet Fernandes, H.Q., 2142, MBML, 3705,  (MBML003705), Espírito Santo

Moraes, M., 441, RB, 358771,  (RB00413695), Rio de Janeiro

Miller, D., s.n., RB,   (RB01125894), Rio de Janeiro

Bifrenaria harrisoniae (Hook.) Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bifrenaria harrisoniae*, *Bifrenaria harrisoniae* f. *albaplena*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Dendrobium harrisoniae* Hook.
 homotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *typica* Hoehne
 homotípico *Colax grandiflorus* Raf.
 homotípico *Colax harrisoniae* (Hook.) Lindl. ex Spreng.
 homotípico *Lycaste harrisoniae* (Hook.) G.Don ex Loudon
 homotípico *Maxillaria harrisoniae* (Hook.) Lindl.
 homotípico *Stanhopea harrisoniae* (Hook.) P.N.Don
 homotípico *Stenocoryne harrisoniae* (Hook.) Kraenzl.
 heterotípico *Bifrenaria aurea* Barb.Rodr.
 heterotípico *Bifrenaria diamantinensis* Campacci & Rosim
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *angustior* (Lindl.) Cogn.
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *buchananiana* Rchb.f.
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *citrina* (B.S.Williams) Stein
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *eburnea* (S.Moore) Stein
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *flavopurpurea* Hoehne
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *glabra* W.Zimm.
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *grandiflora* (Paxton) Cogn.
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *insularis* Hoehne
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *minor* Hoehne
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *pubigera* (Klotzsch) Rchb.f.
 heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *purpurascens* H.J.Veitch
 heterotípico *Bifrenaria tyrianthina* var. *albescens* Hoehne
 heterotípico *Lycaste citrina* B.S.Williams
 heterotípico *Lycaste harrisoniae* var. *eburnea* S.Moore
 heterotípico *Maxillaria harrisoniae* var. *angustior* Lindl.
 heterotípico *Maxillaria harrisoniae* var. *eburnea* S.Moore
 heterotípico *Maxillaria harrisoniae* var. *grandiflora* Paxton
 heterotípico *Maxillaria pubigera* Klotzsch
 heterotípico *Maxillaria spathacea* Lindl.

DESCRIÇÃO

Caulo: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) roxa/rosa/amarela; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** castanho/roxo a(s) rosa; **cálcara** conspícuo(s); **cálcara forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnoso(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M., 3792, ALCB (ALCB009733), Paraná

Braga, P.I.S., 1938, RB, 184979,  (RB00247230), Minas Gerais

Boudet Fernandes, H.C., 2298, MBML, Espírito Santo

Waechter, J.L., 1734, ICN,  (ICN00039246), Rio Grande do Sul

Carris, B., B.CARRIS, RB, 49329,  (RB00247240), Rio de Janeiro

Verdi, M., 3248, FURB, 49329 (FURB02691), Santa Catarina

Sucre, D., 3497, RB, 139560,  (RB00247202), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Bifrenaria harrisoniae* (Hook.) Rchb.f.



Figura 2: *Bifrenaria harrisoniae* (Hook.) Rchb.f.



Figura 3: *Bifrenaria harrisoniae* (Hook.) Rchb.f.



Figura 4: *Bifrenaria harrisoniae* (Hook.) Rchb.f.



Figura 5: *Bifrenaria harrisoniae* (Hook.) Rchb.f.

Bi f. enaria harrisoniae (Pabst) F.Barros & J.A.N.Bat.

Tem como sinônimo

basiônimo *Bifrenaria harrisoniae* var. *albaplana* Pabst
heterotípico *Bifrenaria harrisoniae* var. *alba* (Lindl.) Kraenzl.
heterotípico *Maxillaria harrisoniae* var. *alba* Lindl.

DESCRIÇÃO

Flores completamente brancas ao invés de roxas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kautsky, R., 283, HB, Espírito Santo, **Typus**

Bifrenaria inodora Lindl.

Tem como sinônimo

homotípico *Stenocoryne inodora* (Lindl.) Kraenzl.

heterotípico *Bifrenaria fragrans* Barb.Rodr.

heterotípico *Bifrenaria fuerstenbergiana* Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente comprimido(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais curta(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) verde; sépala(s) e pétala(s) mácula ausente(s); cor labelo roxo a(s) rosa/amarelo; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnososo(s) em todo(s) extensão; **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências


Nordeste (Bahia)


MATERIAL TESTEMUNHO


Hatschbach, G., 59763, RB, 466608,  (RB00526986), Paraná

Kassner Filho, A., 1406, FURB (FURB56027), Santa Catarina

Gehrt, A., 4584, NY,  (NY00686270), São Paulo

Dutra, J., 1163, ICN, 015163,  (ICN00039242), Rio Grande do Sul

Ruschi, A., s.n., RB, 46099,  (RB00247254), Espírito Santo

Magalhães, J.M.B., s.n., RB, 49330,  (RB00247267), Rio de Janeiro

Faria, M.A., 9, CESJ, 41945,  (CESJ041945), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

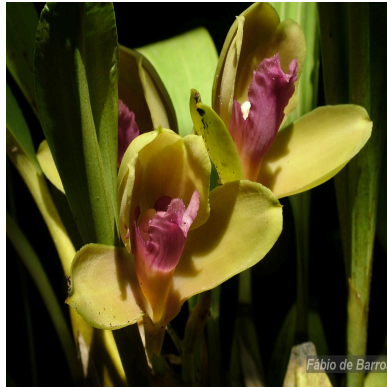


Figura 1: *Bifrenaria inodora* Lindl.



Figura 2: *Bifrenaria inodora* Lindl.



Figura 3: *Bifrenaria inodora* Lindl.



Figura 4: *Bifrenaria inodora* Lindl.



Figura 5: *Bifrenaria inodora* Lindl.

Bifrenaria leucorrhoda Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bifrenaria leucorrhoda*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Adipe leucorrhoda* (Rchb.f.) M.Wolff

heterotípico *Adipe leucorrhoda* var. *macaheensis* (Brade) M.Wolff

heterotípico *Bifrenaria leucorrhoda* var. *macaheensis* Brade

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** **comprimento em relação pseudobulbo** mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 1 - 3/5 ou mais. **Flor:** **cor sépala(s) e pétala(s)** branca; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** rosa; **cálcxar** inconspícuo(s); **cálcxar forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnoso(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)


Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brade, A.C., 15872, RB, 34065,  (RB00542554), Rio de Janeiro, **Typus**

Brade, A.C., 19834, RB, 67112,  (RB00247282), Espírito Santo

Carris, B., s.n., RB, 28969,  (RB00247275), Rio de Janeiro

Fraga, C.N., 562, MBML, 12774,  (MBML012774), Espírito Santo

S., R., s.n., UEC, 133191,  (UEC083056), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bifrenaria leucorrhoda* Rchb.f.

Bifrenaria longicornis Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bifrenaria sabulosa* Barb.Rodr.

heterotípico *Rudolfiella sabulosa* (Barb.Rodr.) Hoehne

heterotípico *Schlechterella sabulosa* (Barb.Rodr.) Hoehne

É sinônimo

basiônimo *Adipe longicornis* (Lindl.) M.Wolff

basiônimo *Stenocoryne longicornis* (Lindl.) Lindl.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento rizomatoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente comprimido(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 5 ou mais. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) amarela; sépala(s) e pétala(s) mácula presente(s); cor labelo amarelo; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** lanceada(s); **pétala(s) ápice(s)** acuminado(s); **labelo lobo mediano** glabro(s); **labelo com calo** carnosos(s) em todo(s) extensão; **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícua(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Rondônia, Roraima)





Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, J.M., 6695, IAN (IAN096838), Pará

Marinho, L.R., 84, IAN (IAN151533), Acre

Poole, J.M., 2051, NY,  (NY1595580), Amazonas

Prance, G.T., 11518, K,  (K000879730), MO (MO1109141), NY,  (NY1595579), NY,  (NY1595581), US,  (US00967159), Amazonas

Bifrenaria mellicolor Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente comprimido(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais curta(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) marrom a(s) verde; sépala(s) e pétala(s) mácula ausente(s); cor labelo roxo a(s) rosa; **cálcara** conspícuo(s); **cálcara forma** fortemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnoso(s) em todo(s) extensão; **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)


Possíveis ocorrências


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Martinelli, G., 10941, RB, 233395,  (RB00247300), Espírito Santo

Lombardi, J.A., 1100, BHCB, 31420,  (BHCB001020), Espírito Santo

Chiron, G.R., 13114, MBML, 47127,  (MBML047127), Espírito Santo

Bifrenaria racemosa (Hook.) Lindl.

Tem como sinônimo

basônimo *Maxillaria racemosa* Hook.
 homotípico *Adipe racemosa* (Hook.) Raf.
 homotípico *Colax racemosus* (Hook.) A.Spreng.
 homotípico *Stenocoryne racemosa* (Hook.) Kraenzl.
 homotípico *Xylobium racemosum* (Hook.) Sweet
 heterotípico *Adipe fulva* Raf.
 heterotípico *Adipe melanopoda* (Klotzsch) M.Wolff
 heterotípico *Bifrenaria melanopoda* Klotzsch
 heterotípico *Stenocoryne melanopoda* (Klotzsch) Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais curta(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) verde a(s) amarelada; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** branco; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícua(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)





Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sanson, N., s.n., MBM, 47532,  (MBML047532), Espírito Santo
 Sucre, D., 9149, RB, 163644,  (RB00247486), Rio de Janeiro
 Cattán, G., 60, RB, 369341,  (RB00247494), Rio de Janeiro
 Porto, P.C., 22, RB, 8245,  (RB00247458), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bifrenaria racemosa* (Hook.) Lindl.



Figura 2: *Bifrenaria racemosa* (Hook.) Lindl.

Bifrenaria silvana V.P.Castro

É sinônimo

basiônimo *Adipe silvana* (V.P.Castro) Senghas

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 1 - 3/5 ou mais. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) marrom a(s) verde; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** rosa; **cálcara** conspícuo(s); **cálcara forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** glabro(s); **labelo com calo** carnoso(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, E.F., s.n., SP, 246656,  (SP001942), Bahia, **Typus**

Bifrenaria stefanae V.P.Castro

É sinônimo

basiônimo *Adipe stefanae* (V.P.Castro) Senghas

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 5 ou mais. **Flor:** cor **sépala(s) e pétala(s)** castanha a(s) amarela; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** castanho/amarelo; **cálcara** conspicuo(s); **cálcara forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnoso(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícua(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)


Possíveis ocorrências


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo)


Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guimarães, A., s.n., RB, 48258,  (RB00247369), Paraná

Castro Neto, V.P., s.n., AMES, 74688, SP, 246655,  (SP001943), São Paulo, **Typus**

Martinelli, G., 2734, RB, 193665,  (RB00654309), Minas Gerais

Brade, A.C., 17288, RB, 46530,  (RB00247358), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bifrenaria stefanae* V.P.Castro



Figura 2: *Bifrenaria stefanae* V.P.Castro



Figura 3: *Bifrenaria stefanae* V.P.Castro



Figura 4: *Bifrenaria stefanae* V.P.Castro



Figura 5: *Bifrenaria stefanae* V.P.Castro

Bifrenaria steyermarkii (Foldats) Garay & Dunst.

Tem como sinônimo

basiônimo *Xylobium steyermarkii* Foldats

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 5 ou mais. **Flor:** cor **sépala(s) e pétala(s)** marrom a(s) castanha; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** marrom a(s) castanho; **cálcara** inconspícuo(s); **cálcara forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** lanceada(s); **pétala(s) ápice(s)** acuminado(s); **labelo lobo mediano** glabro(s); **labelo com calo** carnosos(s) em todo(s) extensão; **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Bifrenaria tetragona (Lindl.) Schltr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bifrenaria tetragona*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Maxillaria tetragona* Lindl.
homotípico *Cydoniorchis tetragona* (Lindl.) Senghas
homotípico *Lycaste tetragona* (Lindl.) Lindl.
heterotípico *Bifrenaria calcarata* (Vell.) V.P.Castro
heterotípico *Bifrenaria tetragona* var. *rupicola* Hoehne
heterotípico *Bifrenaria tetragona* var. *umbrophila* Hoehne
heterotípico *Epidendrum calcaratum* Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) marrom a(s) verde/roxa a(s) rosa; **sépala(s) e pétala(s) mácula** presente(s); **cor labelo** roxo a(s) rosa; **cálcara** conspicuo(s); **cálcara forma** fortemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** glabro(s); **labelo com calo** carnosos(s) em todo(s) extensão; **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** conspicua(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)



Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monero, N., 3, RB, 534650,  (RB00683753), Rio de Janeiro
Hatschbach, G., 20715, MBM, 534650 (MBM009595), Paraná
Gehrt, A., 7519, NY, 534650,  (NY00686272), São Paulo
Cagliani, E., 666, FURB (FURB53010), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bifrenaria tetragona* (Lindl.) Schltr.



Figura 2: *Bifrenaria tetragona* (Lindl.) Schltr.

Bifrenaria tyrianthina (Lodd. ex Loudon) Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bifrenaria tyrianthina*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Lycaste tyrianthina* Lodd. ex Loudon

homotípico *Maxillaria tyrianthina* (Lodd. ex Loudon) Baxter

heterotípico *Bifrenaria magnicalcarata* (Hoehne) Pabst

heterotípico *Bifrenaria tyrianthina* var. *magnicalcarata* Hoehne

heterotípico *Bifrenaria verboonenii* G.A.Romero & V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais curta(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) roxa; **sépala(s) e pétala(s) mácula** ausente(s); **cor labelo** roxo; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** lanceada(s); **pétala(s) ápice(s)** acuminado(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícua(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Minas Gerais)



Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Castro Neto, V.P., s.n., SP, 341394,  (SP001945), Minas Gerais, **Typus**

Harley, R.M., 26104, K, 341394,  (K000293806), CEPEC, 341394,  (CEPEC00084064), Bahia

Schwacke, C.A.W., 8945, RB, 37156,  (RB00247292), Minas Gerais

Bifrenaria venezuelana C.Schweinf.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento rizomatoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais curta(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) marrom a(s) roxa; sépala(s) e pétala(s) mácula ausente(s); cor labelo castanho; **cálcara** conspícuo(s); **cálcara forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) em todo(s) extensão; **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 14, MG, Amazonas

Bifrenaria vitellina (Lindl.) Lindl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Maxillaria vitellina* Lindl.

homotípico *Adipe vitellina* (Lindl.) M.Wolff

heterotípico *Maxillaria barbata* Knowles & Westc.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** lateralmente compresso(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais longa(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** mais longa(s); **número de flor(es)** 1 - 3/5 ou mais. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) amarela; sépala(s) e pétala(s) mácula ausente(s); cor labelo amarelo; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** levemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) na(s) porção distal(ais); **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Possíveis ocorrências


Nordeste (Bahia)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brade, A.C., 19435, RB, 64190,  (RB00246988), Espírito Santo

Brade, A.C., 8541, RB, 32800,  (RB00246976), São Paulo

Martinelli, G., 15284, RB, 428574,  (RB00419077), Minas Gerais

David Miller, s.n., RB, 428574,  (RB01125895), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bifrenaria vitellina* (Lindl.) Lindl.



Figura 2: *Bifrenaria vitellina* (Lindl.) Lindl.

Bifrenaria wittigii (Rchb.f.) Hoehne

Tem como sinônimo

basônimo *Lycaste wittigii* Rchb.f.

homotípico *Cydoniorchis wittigii* (Rchb.f.) Senghas

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento cespitoso(s); **pseudobulbo em seção transversal(ais)** não lateralmente comprimido(s). **Inflorescência:** comprimento em relação pseudobulbo mais curta(s); **bráctea(s) do pedúnculo(s) em relação a(s) raque** subiguais; **número de flor(es)** 1 - 3. **Flor:** cor sépala(s) e pétala(s) roxa a(s) castanha; **sépala(s) e pétala(s) mácula** presente(s); **cor labelo** roxo a(s) rosa; **cálcx** conspícuo(s); **cálcx forma** fortemente curvado(s); **pétala(s) forma** oblonga(s) a(s) obovada(s); **pétala(s) ápice(s)** arredondado(s) à obtuso(s); **labelo lobo mediano** pubescente(s); **labelo com calo** carnosos(s) em todo(s) extensão; **coluna(s) com asa(s) estigmática(s)** conspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kautsky, A., 216, HB, Espírito Santo

Machado, s.n., HB, Espírito Santo

Castro Neto, V.P., s.n., UEC, **Typus**